

**Congregazione dei Rogazionisti**

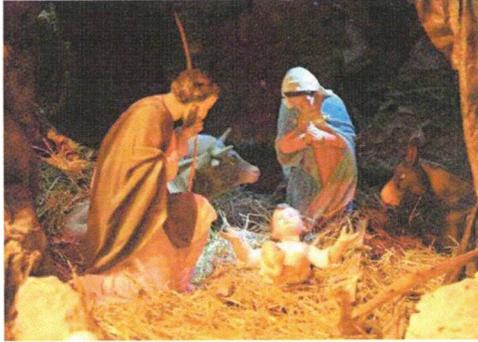
Curia Generalizia

Via Tuscolana, 167 - 00182 Roma

Tel. 06.7020751 - Fax 06.7022917

e-mail: segrgen@rcj.org

Roma, 8 de dezembro de 2021  
Imaculada Conceição da Bem-aventurada Virgem Maria



*“Eis como nasceu Jesus Cristo: Maria, sua mãe, estava desposada com José. Antes de coabitarem, aconteceu que ela concebeu por virtude do Espírito Santo. José, seu esposo, que era homem de bem, não querendo difamá-la, resolveu rejeitá-la secretamente. Enquanto assim pensava, eis que um anjo do Senhor lhe apareceu em sonhos e lhe disse: José, filho de Davi, não temas receber Maria por esposa, pois o que nela foi concebido vem do Espírito Santo. Ela dará à luz um filho, a quem porás o nome de Jesus, porque ele salvará o seu povo de seus pecados” (Mt 1, 18-21).*

*Bom Natal e Feliz Ano Novo 2022*

Aos Rogacionistas  
À Família do Rogate

Caríssimos,

Apresento os meus votos de um Santo Natal e de um Ano Novo de paz em 2022 no dia da Solenidade da Imaculada Conceição, no momento em que encerramos o Ano Especial de São José. Somos convidados a entrar no mistério do Natal, guiados por Maria e José, por sua grande fé, que é a adoração e aceitação da vontade divina.

O Papa Francisco, na Carta Apostólica *Patris Corde*, chama São José de Pai no acolhimento. Ele escreve: José acolhe Maria sem impor condições prévias. A vida espiritual que José nos mostra não é um caminho que explica, mas um caminho que acolhe. (...) Só a partir deste acolhimento, desta reconciliação, é possível intuir também uma história mais excelsa, um significado mais profundo (n. 4).

Jesus, que vem entre nós, espera ser acolhido, com o amor dos seus santos pais, Maria e José. Ao mesmo tempo, espera que nós o acolhamos nos mais necessitados, nos últimos, como nos recordará no final de nossa peregrinação, quando será ele quem nos acolherá na vida eterna (cf. Mt 25,31- 46).

Há dois anos, somos testados pela pandemia. Experimentamos a proteção do Senhor, mas também a doença em alguns de nós e a privação de um coirmão. Experimentamos situações às vezes conflitantes. As limitações nos movimentos em alguns casos nos permitiram viver em maior recolhimento, em outros causaram certo fechamento pessoal. Vivemos privações mas, ao mesmo tempo, dilatamos o nosso coração, por vezes até nos expondo ao risco de contágio, para atender às necessidades espirituais e materiais dos nossos irmãos e irmãs.

Pessoalmente, senti um particular desconforto por não poder completar a primeira visita à Congregação e depois fazer a segunda visita canônica. No entanto, temos experimentado a nossa proximidade e cumprido muitos dos nossos compromissos através da Internet. Exorto-vos, pelo tempo que ainda temos de enfrentar esta prova, que vivamos vigilantes para evitar o contágio e continuemos a ser bons operários do bem.

Em nossa jornada, somos guiados pelo Espírito por meio da Igreja. O Papa Francisco não perde a oportunidade de nos lembrar que as situações de crise que enfrentamos hoje, como a poluição, a instabilidade ambiental, o drama da imigração, são consequências de uma convivência universal distorcida, e que devemos buscar a solução na redescoberta de um saudável humanismo, iluminado pela fé.

Na Carta Encíclica *Fratelli Tutti* sobre a Fraternidade e a Amizade Social, chamou a atenção para o princípio da subsidiariedade, que garante a participação e a ação das comunidades e organizações de nível menor (n. 175) e que é indissociável do princípio da solidariedade. (n. 187). Dando mais um passo nessa caminhada, em 24 de abril de 2021, o Papa convocou o Sínodo dos Bispos 2021-2023 para uma Igreja sinodal - comunhão - participação - missão. Por isso, com a Igreja, todos somos chamados a refletir, a questionar-nos e a rezar pela sinodalidade, na nossa visão pessoal, na vida das nossas comunidades, no nosso apostolado, nas nossas circunscrições e na própria Congregação.

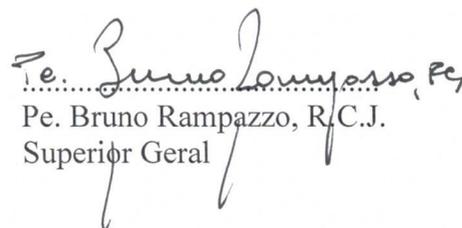
O nosso 13º Capítulo Geral, já muito próximo, pretende ser uma expressão da sinodalidade. Juntos, pretendemos refletir e discutir o tema particular da *Vida religiosa Rogacionista hoje: unidade, coordenação, partilha*, e planejamento de um coerente caminho de renovação. Enquanto isso, os *Lineamenta* foram definidos e entregues à comissão Pré-Capitular, que redigirá o *Instrumentum laboris* e o encaminhará aos Capitulares no próximo mês de fevereiro.

Na carta de anúncio do Capítulo (5.07.2021, prot. N. 176/21) cada comunidade foi convidada a celebrar uma Santa Missa mensal para implorar as graças necessárias para o êxito do Capítulo. Neste caminho de preparação, que desafia toda a Congregação, a Comissão Pré-Capitular enviará às Comunidades um subsídio com o qual, nos meses de abril, maio e junho, no dia em que se celebra a mencionada santa Missa, seremos ajudados a refletir e rezar juntos pelo bom andamento do Capítulo.

Queremos caminhar juntos, em sinodalidade, partindo do fundamento que o nosso santo Fundador nos indica, enquanto nos preparamos, no dia 16 de maio de 2022, para comemorar o 125º aniversário da fundação da nossa Congregação.

Em algumas breves *Notas de um regulamento para a Congregação "Rogandina"* (21.10.1900), o Padre Aníbal nos diz que o Espírito do Instituto é "O zelo dos interesses do Santíssimo Coração de Jesus, portanto, Glória Divina, saúde das almas, bem da Igreja, consolo, alívio e bem de toda a humanidade. Abraçar com desejo o maior bem de todos, espiritual e temporal, e eterno como o nosso"<sup>1</sup>.

O nosso Fundador, santo Aníbal Maria Di Francia, impetire para todos nós o espírito de sinodalidade para um Bom Natal e Feliz Ano Novo 2022.

  
Pe. Bruno Rampazzo, R.C.J.  
Superior Geral

<sup>1</sup> DI FRANCIA A., *Scritti* – vol. V – Regolamenti, Ed. Rogate (2009), p. 247.